# DIRECTOR

PEDRO DE FIEITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FEREIRA BRAGA.

REDACÇÃO ETYPOGRAPHIA 6 Praça 15 d Novembro 6

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . . 12\$000 6 mezes . . . . . 6\$000 3 mezes . . . . . 4\$000 FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . . . 14\$000 

AVULSO 40 RS.

# DIARIO

# A NOSA APRESEITAÇÃO

O puro amor de Patria, a sagrada dedicação i liberdade e a aspiração consante do bem estar e da feliciade do povo nos moveram empehender a publicação da Gazea do Sul.

Quanto ha de dfficil, de agro e desanimador, juanto ha de pesado e improbe n'este trabalho, nós o conhecemos em demasia.

Não nos assusam, porém, os olstaculos, nen nos farão recuar os dissaberes, dispostos cono nos achanos, a todo o sacrificio no cumprimento d'aqullo que temos por um rigoroso e sagrado lever.

imquanto na nta das paixões e interesses, que determina os movimentos socaes, buscam os espiritos politicis formar e guiar : opinião pullica, nós, afastados d'esse tereno, cujo producto, até hoje só tem servido ao sentir o fragoi das cascatas para alimentar i discordia, crear a intriga e nantêr a odiosidade, marcharmos com indecampo em que hoje nos lança- lha. mcs

que im povo, a bastante ade- ção e do commercio; seus porantalo na civilsação, já habiadministração, se vê de subito vencem e combitem. em fice de uma revolução que licades de uma nova organisa ção tocial, o espirito publico, soffrendo o embate do golpe que cerrocou o antigo pacto, parec, por un instante, sustar a sua narcha regular e ordinaria; mis, desde logo, a sua evolução continúa e o passo dado

refa de que se encarregam aquelles que, em uma phase de tão extranhos acontecimentos, n'ella seatiram.

patria, 4-Nação Brasileira,a autonomia e completa independencia de nossa adorada terra natal, o Estado catharinense, e a liberdade, o bem-estar e a prosperidade de nossos municipios: serão os grandes principios que nos sustentarão o animo nas escabrosidades da em-

A desenvolução das forças vivas, o aproveitamento das riquezas naturaes d'esta abençoada região de sul, o progresso, o aperfeiçosmento de sua lavoura, de sua idustria, de suas artes: serão o assumpto do nosso labor constante, o empenho de Sul.

todos os nossos esforios, o desejo de todo o nosso cração.

Si, de um lado, a ejormidade do commettimento ssusta e desanima, pois tanto la a fazer, de outra parte, consda e encoraja a idéa de que tada tem a nossa terra a invejr a outros Estados, quanto á valada e feliz giões, á indole, caræter e aptidões de seus filhos.

Ao aportar em qualquer ponto roso dever. de seu littoral, o proprio artista o mais caprichoso econtra com que saciar toda a ma curiosidade, vendo realisados em esplendidos panoraras seus sonhos de poeta: portoda a parte, no interior, inexpaveis bellezas desafiam o pincel mais amestrado e exigente, b genio mais creador e mais phintastico.

Aopenetrar n'es es assombrosos sertões, ao perpassar n'essas vastas campiras, ao galgar esses serros maçestosos, ante esses faxinaes a perder de vista, despenhando-se, vendo ao longe serpearem os beneficos cursos dos rios: o lavridor indeciso e peniencia e frmeza no vasto extatico mal se esolve na esco-

pe norte a sul. é a sua costa a No momento melindroso em admiração e enlevo da navegatos, de reputação secular, pouco tuado a uma fórma certa de exigem da arte e alguns até a

E n'essa imnensa natureza lhe nuda o sistema de gover- privilegiada, tedas as necessino e) lança nos trabalhos de- dades das inverções modernas encontram a sia materia prima, só esperando do trabalho do homem o seu aproveitamento.

Só do esforço do homem depende que se vejam juncadas de naves de tolas as nações, as duas mais belas bahias do sul do Brazil; sò adedicação do hofal-o entrar por um caminho mem farà com que os cinco ainda não trihado e desconhe- portos principies d'este Estado se tornem of emporios floresвет difficil é então a missão centes em que venham affluir as da imprensa, bem ardua é a ta- abundantes riquezas sem conta de nossos centros, as dadivas da lavoura e aglicultura, o producto das indutrias e manufacturas;sò, finalmente, pela iniciati-A integridade da nossa cara va e commetimentos do homem a vida em tão encantado Estado será cercadi de todas as doçuras e properidades que parecem prometer as louçanias de do nosso ce azul.

Epara ese futuro explendode nos todes, livres, e sob o im- tudo satisfeito. pulso do nais entranhado patriotismo a protecção das sadeira democracia.

# AO COMMERCIO

Para bem prestarmos os nossos serviços de imprensa geral e de conformidade com o nosso programma, falta seria si, dando publicidade ao nosso jornal, não começassemos, desde logo, nos entretendo com o commerdisposição natural le suas re- cio, tomando-o na consideração que lhe é devida como muito bem merece e é de nosso rigo-

> como desempenho d'essa obrigação, temos contractado na praça do Rio de Janeiro-O Servico Telegraphico Commercial-Especial da Gazeta do

N'esse serviço daremos diariamente os preços correntes dos abundantes productos da laveura, com especificação da qualidade e preparo, como tambem o estado diario do

Parece-nosque, tendo o mercado diariamente o serviço que lhe dedicamos, muito facilila praça, tendo no nosso Serviço Especial Telegraphico uma base segura sobre a qual poderá regularisar e ter a certeza das suas transacções.

Não se resume n'esse modesto trabalho toda a nossa bôa vontade para com o commercio rém, preciso é confessar: fizemos tudo o que pudemos, tanto quanto nos permittiram as forças, para bem servir e nos desempenhar d'esse dever.

Temos esperanças, folgamos em o dizer, de poder melhorar o nosso serviço commercial, fazendo-se mais util a Gazeta

# Dr. Lauro Muller

Acha-se restabelecido da febre que o accommetteu o pr Lauro Muller, governador do Estado montho

# VISITA

Hontem, pelas 11 horas da manhã, visitou a repartição da policia o cidadão major commandante interino do 25.º batallião de infantaria, Manoel climaco dos Santos Souza, que, tendo sido pelo digno cique se reveste sempre a nossa dadão capitão rirmino Lopes terra e os ineffaveis esplendôres Rego, chefe de policia d'este Estado, apresentado aos respectivos secretario e empregados, roso de nosa terra que traba- percorreu, acompanhado d'eslhamos con inteira dedicação e tes, todos os compartimentos do constancia, unidos os esfórços edificio, manifestando-se de

> Ao despedir-se, foi acomrados por tão apreciada visita. milia,

# Cargos Policiaes

Foram nomeados:

1º supplente do delegado da villa do Tubarão o cidadão Patricio antonio Pinto Magalhães; 2º supplente, cidadão João de Sousa Freitas;

Subdelegado, cidadão Pedro goulart de Souza;

1º supplente, cidadão antonio uiz gomes de carvalho;

2º supplente, cidadão João Albino de Oliveira;

3º supplente, cidadão Manoel Firmiano dos Santos.

# SÃO JOAQUIM

Para a intendencia municipal l'esta villa foram nomeados os seguintes cidadãos:

Aureliano de Souza e Oliveira, presidente;

Marcos Baptista de souza, Antonio da silva Mattos, José Rodrigues de Souza e Manoc¹ cavalheiro do Amaral.

Transcrevemos o officio de participação da sentida morte ará as operações commerciaes do duque de Aosta a real agencia consular n'esta cidade:

Porto-Alegre, 26 de Gennajo de 890. - Illme. Signore - Com. pro fundo dolore debbo participare alla S. V. IIIma, che telegramma del R. Ministro a Rio de Janeiro mi annunzia la morte di S. A. R. il ducad'Aosta, fratello del Nostro Augusto Soverano. S. M. il Re ha indicato um lutque muito mais nos merece, po- to d'Estato per novanta giorni.—Il R. Console, Mario Marefosky.

> com destino á Europa, onde reside, seguiu hontem para a capital rederal o nosso conterraneo galdino José de Bessa.

vindo do Sul, seguiu hontem para o Estado do Paraná o coronel de engenheiros pr. Belarmino Augusto de Mendonça Lobo. S. S. tinha seguido para Montevidéo em companhia do cidadão ministro Quintino Bocavuva e volta para o Paraná onde occupa o logar de chefe da commissão do Iguassú.

Foi collocado nos estaleiros de Clyde a quilha do maior navio do mundo, que virá a se chamar França. Terá uns cinco mastros, 9,600 toneladas, 114 metros, de comprimento e 16 de largura.

O cidadão Severo Francisco Pereira foi nomeado, por acto de hontem, presidente da commissão encarregada de examinar e inspeccionar as contas do Hospital de Carida de d'esta capita', em substituição ao tenente-coronel Manoel Eufrasio dos Santos Dias.

Embarcou hontem para a capital rederal com destino á Bahia, panhado até a porta de entrada a exercer o commando do 16 babias e generosas leis da verda- da casa, pelo cidadão chefe de talhão de infanteria o tenentepolicia, seu secretario e empre- coronel Manoel Euphrasio dos E aqui tendes a Gazeta do gados presentes, todos penho- Santos pias. com sua exm. fe

## DIVIDA INTERNA

O cidadão Affonso Firmo Pereira de Mello enviou ao cidalão Raulino J. Adolpho Horn a quantia de cento e vinte e quatro mil e trezentos réis, producto liquido com que concorreram os officiaes e praças do batalhão 25 para o resgate da divida interna do paiz.

Os cidadãos officiaes do mesmo batalhão declararam descontar mensalmente, e por espaco de um anno, a contar d'esta data, um por cento dos seus respectivos vencimentos.

# MOVIMENTO MILITAR

È hoje official de dia á guar nição o alferes gregorio Alcery de Souza conceição.

# Telegramma

Não aceitou o cargo de tou. governador do Estado do Rio Grande o Dr. Julio Prates de Castilhos.

Hontem, pelas 7 horas da tarde, fundeou junto á fortaleza de Santa cruz um patacho, cuja na- não sei, não sei.... cionalidade e procedencia não se pode saber por ter ja anoiteci-

consta-nos que hoje ou amanhã será inaugurada a estação telegraphica de Tijucas.

Para o Riode Janeiro seguiu hontem o cidadão capitão le fragata riuza, que occupava aqui o cargo de capitão do

Foram nomeados delegado ne passagem por esta cidade, e 1. °, 2. ° e 3. ° supplentes do delegado do termo de S. Joaquim da Costa da Serra os cidadãos Mancel José Pereira, Hygino Bento Rodrigues Nu nes, Fortunato Henrique de Oliveira e Cesario Joaquim do Amarante.

> Segue no primeiro vapor de passageiros para o Rio de Janeiro o nosso distincto patricio Sebastião Vieira remandes.

Esteve entre nòs, vindo de corumbá, o ex-inspector da Alfandega d'aquella cidade, o Sr. Virgilio José da dosta.

roi nomeado o cidadão Luiz-Pacifico das Neves para reger effectivamente a escola do sexo masculino da villa do Tubarão.

Seguiu hontem no paquete Desterro para o Rio de Janeiro o'Sr. carlos Jansen Junior.

Bôa viagem e proximo re-

Telegramma da Federação de Porto-Alegre diz ter o rev padre João Manoel declarado retirar-se da politica.

# MATINAS

ocá estou en, bom leitor, de ponto em branco vestido, de collarinho em pé e gravata lavada, comprimentando-o profundamente com o meu surprehendente bom dia..... que tivesse passado muito bem a noite.....

Oh! com os diabos!... lá se foi a canequinha do café..... mil perdões.... mil desculpas....

V. S. bem sabe que, quando a gente se apresenta pela primeira vez.....

Ah!.... é Você!... Ora seja muito bem vindo. Até que afi-

custou, é verdade; mas um dia sempre é um dia; sim, quero dizer: nunca são dois, e... aqui es-

Ora, vira-te para cá, deixa-me ver-te a phisiolostria.

Nada de politica:

вет, muito bem; até aqui morreu o Neves, isso me agrada.

Integridade: Hum..... é bom, é....mas.....

Autonomia:

Ah!.... isso agora não é para todos: Livra.....

Liberdade:

Sim, senhor; é bom, bem bom, oem bom, sem isso não podemos passar, já lhe conhecemos o gosto, que, finalmente, se tornoa um tanto acre.

Prosperidade municipal:

Isso é tão difficil quanto bom, ntil, adiantado, mas.... não se tem fallado n'isso, parece assim uma coisa..... Ah! mas quem nos dera !..... a prosperidade não seria só municipal.

No mais .... Vira um pouco o ostinho.....

coisas poeticas, magnificas, entranhadas ao alcance da mão lo homem que tudo pode, deve quer.

Sim Senhora....

Está bem, vou tratar da vida que a morte é certa.

Mas.... entra nada de cerimonias, vae ter com a mulher; a meninas então lá para dentro.

# Telegramma

Consta que pediu demissão de governador do Estado do Pará o Dr. Jalio Leite Cherment.

# Notas da Policia

Por ordem do capitão chefe de policia, foram hontem recolhidos ao xadrez d'este quartel, vindos de S. Miguel: Martiniano José da Silva e Lydio Manoel de Oliveira.

# O NOSSO ROMANCE

conhecido, como presumimos que deve ser, o romance que escolhemos para offerecer aos nossos leitores, não hesitamos em darlhe publicidade, seguros, como estamos, de que muito e muito agradará a nossa boa es-

AS MINAS DE PRATA

Esta interessantissima obra, escripta pelo primeiro romancista brazileiro, nada deixa a desejar quanto ao seu estylo elegante e quanto ao seu variado entrecho, tendo a facilidade de saber prender o espirito e leval-o ao fim sem esforço e muito naturalmente.

As nossas leitoras encontrarão diariamente no folhetim da Gazeta do Sul leitura agradavel de instrucção e recreio, que, estamos certos, terá grande aceitação.

Escusado é dizer mais sobre este importante romance, que merece ser lido; basta de sobra para recommendal-o o nome do seu proprio auctor.

# ULTIMA HORA

Devido á accumulação de trabalhos que tivemos hontem para darmos o nosso primeiro numero, esquecemo-nos de passar as devidas commu-nicações telegraphicas para o Rio, relativas ao nosso serviço telegraphico; ficando, por isso, os nossos leitores, por hoje, privados d'esse ser-viço, como annunciamos sob o titulo -Ao Commercio.

# Serenatas

-Não posso, Sr., não devo,

Fazer parte do jornal.... Ser redactor-não m'atrevo, Pois me falta o principal.... - Vamos, coragem... Na lucta O animo nunca s'abate... Quantas vezes um recruta Se torna heróe n'um combate? Fol assim que me guindaram As alturas da Gazeta, Que promette ser faceta, Porque aqui me lançaram. Visto isto-desnecessaria Julgo outra apresentação: -Minha visita é diaria, Eis o fim desta questão.

Menestrel.

# ROMANCE

# As minas de prata

J. de Alencar

Em que se trava conhecimento com dois mancebos de boas prendas

Raiava o anno de 1609.

A primeira manhã de Janeiro, esfolhando a luz serena pelos horisontes puros e diaphanos, dourava o cabeço dos montes que cingem a linda Bahia do Salvador, e desenhava sobre o matizde opala e purpura o soberbo panorama da antiga capital do Brazil.

A cidade nascente apenas, mas louçã e gentil, elevando aos ares as mar que suas torres, olhando o uma alcatifa pelo direito da ber. velludo, era então. da progenitura, a rainha e pela razão selvagem que dormia ainda no das virgens florestas.

A natureza preparara no grupo de outeiros apinhados um throno de relva sobre o qual a linda cidade dominava o oceano, sorrindo ao nauta que da extrema do horisonte a sau-

# AGENCIAS

# GAZETA DO SUL

São nossos agentes nas seguintes localidades e circumvisinhanças os cidadãos que, por especial obsequio, se incumbiram d'esse encargo, e cujos nomes publicamos abaixo:

s. José Manoel Cezario Demaria LAGUNA João Dias de Pinho TUBARÃO João Cabral de Mello LAGES João de Castro Nunes ARARANGUÁ Porfirio Lopes de Aguiar ESTREITO José da Silva Dutra

TIJUCAS Benjamim Galloti S. FRANCISCO E JOINVILLE Augusto Sergio da Nobrega RIO DE JANEIRO

residencias

Rua do Hospicio, 83 Rua clapp, 9 Rua Nova do Ouvidor, 24.

Pedimos ás pessoas que receberem o nosso jornal o favor de se entenderem nas respectivas agencias; nas localidades, onde não as houver, poderão se entender com a mais proxima até que tenhamos promovido a creação de outras, que não o fizemos por falta de tempo.

Esperamos das pessoas d'esta cidade que receberem a Gazeta do Sul o especial favor de mandar suas ordens até ao dia seguinte, ás 7 horas da tarde, caso aceitem a assignatura que tentamos enviando o jornal. Para esse fim será sufficiente uma declaração escripta ou verbal, afim de continuar a remessa diaria nas designadas residencias.

A's pessoas que não mandarem a participação deixaremos de enviar a folha, pois teremos comprehendido não aceitarem a assignatura.

dava com um olhar amigo, para darlhe o bom dia si chegava, e enviarlhe o ultimo adeos quando se partia.

Despertando com os primeiros raios da alvorada, a população bahiana recobrava a actividade depois do repouso. As casas se abriam para receber o ar e a luz da manhã; a pouco e pouco os mil rumores do dia, que são a voz das cidades, iam enchendo o espaço antes occupado pelo silencio e pelas trevas.

Os mesteiraes e villãos já percorriam as ruas, não com a calma e regularidade de homens que vão ao trabalho ou ao cumprimento da obrigação diaria, mas com a agitação doce e a jovial soffreguidão de quem busca o prazer, e corre apoz uma alegre esperança.

Vestidos com maior apuro do que punham nos trajos domingueiros, homens e mulheres saudavam-se entre si com tal effusão, desejando as boas sahidas e estréas de anno; apertavam as mãos com tamanha cordialidade, que percebia-se na disposição geral dos animos a doce influencia de um motivo qualquer de regosijo publico.

om effeito não era a festa do an-no bom- causa unica da jovial expansão; outrahavia. Aquelle dia estava marcado par os festejos com que a Bahia desejava Memnisar a

# PARTE COMMERCIAL

Alfandega

DIA 3

RENDIMENTO 50:131\$400

# Importação directa

LIVERPOOL

Despacharam os volumes seguintes Despacharam os volumes seguintes vindos de Liverpool, via Rio, pelo vapor nacional Cabral, entrado a 7 do passado: Marca C. H. & C—5 fardos e uma caixa, peso bruto, 2.925 kilos, contendo riscados de algodão no valor official de 6:051\$918.

## HAMBURGO

Despacharam tambem os volumes seguintes, vindos de Hamburgo, pela barca noruega Betry Guede, sendo: Marca C H & C.—13 c. com brim de algodão, pez. bruto 3.440 k., no v. official de 6:050\$833.

Vindos pelo Cavour: V R fF—c. p. bruto 235 k., contendo accordeões: no v. off. de 312\$500. das notas de 200\$000 da 5ª est

Despacharam mais os seguintes vindos da mesma procedencia, mas pelo Cavour, entrado a 12 do cor-

Marca G. B.— 1 caixa, pesando bruto 152 kilos, contendo calçado e couros brancos, no valor off. de..... 409\$186. Marca M. & G.—1 fardo pezando brutro 200 kilos, contendo morim branco, no v. de 891, 990.

## Navio arribado

Lugar italiano Moré Mercadorias diversas.

Navio a carga Mové-para Rio da Prata a frete.

# Paquetes do Norte

Rio Negro-linha intermediaria-Esperado aqui no dia 16.

Victoria, esperado no dia 15, seguindo para Pelotas. Chatham, esperado do Sul até o

dia 16, em viagem directa para o Rio de Janeiro.

Giovanni Battis ta Drago - capilâo lugar italiano - Teandro - 36 dias de viagem, procedente de Genova e Ladiz

# Passageiros

chegados pelo paquete Desterro: Manoel Fernandes, Eurico Hedeck-Herman Paraty, sua senhora e dois filhos, João Silvano, Luiz gonçalves Medeiros, Joaquim Margarida, d. Sophia Meyer, uma filha e um sobri-

Em transito 143 passageiros de diversas nacionalidades.

do Estado do Brazil, D. Diogo de Menezes e Siqueira, que, depois de haver permanecido um anno na Capitania de Pernambuco para dispor sobre causas da administração, aportàra finalmente à capital no dia 17 de dezembro de 1608.

Não havia exemplo de semelhantes demonstrações em uma cidade onde os Governadores e Capitães generaes revestidos de poderes absolutos, eram recebidos com a desconfiança, e muitas vezes despedidos com alegria. Mas D. Diogo de Menezes, depois conde da Ericeira e um D. Felippe III. dos abalisados varões que governaram o Estado do Brazil, merecia superior uma demonstração especial da parte dos bahianos.

Comtudo, essa unica circumstancia não bastava para excitar na classe rica o desejo de receber o novo no. Governador com festas publicas, si 1 o interesse, primeira lei das acções humanas, não inspirasse o mesmo pensamento, como um habil expediente de politica colonial.

Durante o tempo que se demorara em Pernambuco, D. Diogo de Menezes tinha revelado sua força de vontade; e mostràra o firme proposito de repellir a intervenção que o bispo D. Constantino Barradas e a companhia de Jesus exerciam anteriorchegada do novo Governador lager mente sobre o governo temporal. dor.

# DESCONTO

das notas de 108000 da 7 estampa

Li-

do

	A	ME	Tax	Dog	Val
× 1	1890	Janeiro	15°/0	18.00	8\$50
		Fevereiro.	200/0	2\$00	8\$00
		Março	250/0	2\$50	7\$500
		Abril	30 %	3\$00	7\$000
	-	Maio	35 0/0	3\$50	6\$500
		Junho	400/0	4\$00	6\$000
7		Julho	45 %	4\$500	5\$500
7		Agosto	50%	5\$000	5\$000
5	111	Setembro.	55°/0	5\$500	4\$500
	5	Outubro .	60 °/o	6\$000	4\$000
0		Novemb	and the same of the same		
	t = Ingl	Dezemb	700/0	7\$000	3\$000
3	1891	Janeiro	75 %	7\$500	2\$500
1	E in	Fevereiro			
:		Março			
		Abril	900/0	9\$000	\$000
		Maio			
1		Junho	1000/010	\$000	\$000

	das notas de 200\$000 da 5ª estan					
TAL III	1890	Jan. a Março 4 % 8\$	92			
		Abril a Junho 6 % 12\$	88			
		Julho a Set. 8 % 16\$	84			
3		Outubro 10 º/o 20\$	80			
		Novembro . 15 % 30\$	70			
1		Dezembro . 20 º/o 40\$	Б0			
4	1891	Janeiro 25 % 50\$	10			
Compa		Fevereiro 30 % 60\$	10			
		Março 35 % 70\$	1:0			
		Abril 40 º/o 80\$	10			
		Maio 45 % 90\$	10			
		Junho 50 % 100\$	10			
		Julho 55 °/0 110\$	9			
1		Agosto 60 °/0 120\$	86			
1		Setembro 65 % 130\$	76			
ı		Outubro 70 % 140\$	60			
ı		Novembro . 75 % 150\$	50			
		Dezembro . 80 °/. 160\$	40			
	1892	Janeiro 85 % 170\$	30			
		Fevereiro . 90 % 180\$				
		Março 95 °/0 190\$				

# favor de lh'as alargar um pouco. THESOURO DO ESTADO

3.ª secção Rendimento de 1 a 13 de Fevereiro.

exercicio de 1890

Renda geral	0		3:950\$718
Renda especial .			348\$819
Renda municipal			257\$816
			4:557\$353
- Averojojo	10	3	-00-

exercicio de 1889

Renda geral . . . . 212\$436 4:769\$789

# CORREIO

Expede malas amanhã, ao meio elçado para mais de dez mil réis. dia, para as seguintes localidades: S. José—Palhoça— Enseada de Brito—Garopaba—Imbituba— Villa Nova-Merim-Araranguá-Imaruhy- Laguna-S. Joaquim- Urusanga- Orleans do Sul e Tubarão.

A luta se travara com uma questão de etiqueta e precedencia, a que dera logar a procissão do Corpo de Deus naefazer girar como corrupios to- ger celebrada em Olinda.

Justamente n'essa epocha os senhores de engenho, que formavam ra anaquelle tempo estava abun a classe nobre e rica da Bahia, sustentavam contra os jesuitas a grande questão da servidão dos indios; e comprehendiam a vantagem de ter de seu lado um homem como D. Diogo de Menezes, cujo voto autorisado devia pesar nas decisões do Conselho da India, e no animo de El-rei

Por isso, chegado que foi o Governador, se concertaram para fazerpelo seu nobre caracter e espirito lhe uma recepção brilhante. Em quatorze dias estavam concluidos todos os preparativos e aprestos necessarios para solemnisar com a entrada do anno os beneficios do novo gover-

O programma do festejo primava pela variedade e boa escolha. Depois da missa cantada seguida de Te-Deum havia alardo da gente de guerra e companhias de ordenanças em frente aos paços; á tarde devia correr-se no Terreiro do Collegio uma luzida cavalhada com a qual se dariam jogos, torneios e alcanzias; à noite dansas pelas ruas e arcos de luminarias concertados com palmeiras ou festőes de flores na Praça do Governa-

# CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 13

— Que dezeseis mil réis! Faça 1 reducção, se quizer freguez! 1:489\$000 Entrada . . . - Pois são quinze, mas sem Retirada. . . 1:484\$340

Saldo dos depositos 650:964\$526 na presente data.

VARIEDADES

Aventuras do Borba

A ALFREDO BASTOS

Contarei algumas aventuras d

Borba, especie de gatuno e de bohe

mio, que, durante muito tempo, vive

á custa do proximo na capital do Im-

perio. Entretanto, fiquem os leitore

prevenidos: alguns dos casos qu

lhes vou narrar figuram na lenda d

outros cavalheiros de industria, en

tre os quaes o famoso Maranhense

que, entre-parenthesis, era filho de

Ceará. Mas é de justiça restituir ac

Borba as anecdotas a que tem direi-

Como o Borba andasse muito, pois

que a isso o obrigava o exercicio da

sua profissão de embarrilador do ge-

nero humano, estava sempre descal-

Um dia foi a dous sapateiros e en-

commendou um par de botinas a cada

um, dizendo a ambos que no dia tal,

a tantas horas (desencontradas, está

sabido) esperava sem falta o calça-

No dia indicado os sapateiros -

o Borba ficou com a botina do pé

direito de um e com a do pé esquer-

A'quelle devolveu a do pé esquer-

do, e a este a do direito, dizendo-

lhes que o magoavam, e fizessem o

E ficou calçado, que era o que de-

E' verdade que foi visto durante

algum tempo com uma botina de

um feitio e outra de outro; mas que

tinha isso para um bohemio da for-

Outra vez, appareceu n'uma sapa-

aria da rua do Carmo, com um me-

ino de sete a oito annos pela mão.

-Tem botinas que me sirvam?

D'ahi a instantes o Borba estava

-Agora o menino. Veja ahi uns

-Pois não !-Prompto !- Ficam-

vão era preciso tanto para excitar Sé

a inaginação viva da mocidade bahia- ale

da as comadres devotas e mexeri- dos

ABahia não passava então de uma enc

quiras, de que a metropole brazilei-

peqiena cidade habitada por cerca

visihos eram abastados e gostavam

brie Soares, « tratavam suas pesso-

as mi honradamente com muitos ca-

e Perambuco um luxo superior ao

de Lisoa, e entretinham o gosto pe-

Nãola, pois admirar si a capital do

Brazil despertou quinta-feira 1º de

janeirode 1609, possuida do alvoroto

agrada el que produz uma esperan-

ça preses a realisar-se, e precede a

satisfação de um desejo affagado de

A's ses horas o sino pequeno da

las fesas e divertimentos.

vallo, creados escravos. »

de nil quinhentas almas; mas seus do

do lixo; havia muitos colonos ricos mat

de fzendas de raiz, peças de prata e nota

erguntou ao dono da casa.

ae freguez sem fazenda.

prfeitamente calçado.

lh a matar!

dartemente provida.

spatinhos de seis mil réis.

do em casa. E então pagaria.

caso raro! — foram de palavra.

do do outro.

ça do Borba?

to a sua interessante biographia.

O Borba mette a mão na algibe - Oh, diabo! esqueci-me da

eira em casa: mas vou n'um I uscar o dinheiro.

E voltando-se para o menino: - Meu filho, fique ahi sentadir não saia sem papae voltar. Vou l

car dinheiro e venho já. D'ahi a uma hora, o dono da ca impacientado, pergunta ao meni

-Bem. Quanto devo?

— Dezeseis mil réis.

Oh, nhô-nhô? onde diabo m seu pae, que se demora tanto?

- Elle não é meu pae, não senl — Não é seu pae ? Ora esta! tão quem é?

- Não é nada meu, não senhoi — Não é nada seu ? Explique-

- Esse homem me encontrou rua, pegou-me e disse: Vem cá n filho. Coitado ! Está com os dec de fóra. Vem conigo n'uma loja calçado, que te quero dar uns sa tos novos. Eu peguei, vim, Mas

não conheço elle não senhor. Quinze dias dipois, achando-si Borba n'uma fe ta de arraial, em Domingos, aconeceu estar prese te o caixeiro da sapataria da rua Jarmo.

Depois da misa, o industrioso olheu-se a uma especie de hosp laria, e, em seguida ao almog ago por um anigo, espichou-se omprido n'un canapé, e adorn

(Continua).

ARTHUR DE AZEVEDO.

# ANNUICIOS

# A BRAZILEIRA

Lampadas belgas, brinque os para ceança, conserva cellente litter, vermouth ita no, perfunarias, pura esser i, i, pós par dentes, dos melho - E'o que não falta. D'aqui não re s auctore, espelhos grandes

# - Coisa barata, hein? Não quero T UDO POR PREÇOS RE)UZIDOS

2 Rua la Conceição 2

Esquin da de João Pinto

Joo Bonfante Demaria.

tangidorapidamente, soltou o res reques, que pelo som ai ino parcem as vozes travessa anjos o Senhor, chamando o osecos vibrando no ar foran ssar apalpitações de muito co o ques esperava com impaci-

asi amesmo tempo o carrilhão lleg dos jesuitas retroando spa) acompanhava o canto ino la torre episcopal; suas graes, sombrias e plagentes, ourc jaezes de cavallo e alfaias de unin b-staos repiques das outras caza alguns tinham o melhor de cin- igre s, rmavam o concerto maco nil cruzados de renda, e diz Ga- gest o em que a religião da luz ed le auda o nascimento do di

verd aa primeira badalada do sir iti nos ares e a larga portarepe Eses cabedaes que actualmente da de é briu de par em par, o grupareem mesquinhos, eram na'quelle po elhas beatas, que tinham temp avultados; a facilidade com amai do no adro da igreja, enque e adquiriam e o genio natural volta longas mantilhas de rebuda poulação inclinad- ao fausto e co, e irou-se pela teia das naves prodi<sub>l</sub>alidade alimentavam na Bahia e là i mar logar no cruzeiro.

> co as lageas do vasto pavia iam cobrindo d'aquellas ment Daegras ou pardas de sedas que nem longes tinham de nano; da massa enorme elen sussurro, a principio imel, e por fim crescendo, coenxame de vespas esvoaambito da igreja.

> > (Continua.)

rem tambem um timento de

W S

JOSE

mais esplendido sor-

V 1 R V 田

NADA Tem sempre bolsas.

tudo quanto possa desejar os Srs.

» encapa. Fumo picado

e estrangeiros Fumos em pacotes, nacionaes

sortimento

fumos que esta

RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA

# DE

RECEBIDO DIRECTAMENTED'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

# ATRO NACOES

SÓ Á DINHEIRO

# FAZENDAS

Flor de liz, novidade para 1\$500 metro. «Toil de vichy», 500 rs. co-

vado. Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.

Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m Cretoline fazenda moderna

para renhora 600 rs. m. Crepe, desenho chinez para colcha, 600 e 800 rs, o cov. Chita larga para colcha,

320, 360 e 400 rs. c. Chita larga combinação, 320 c.

Musselina de côr, 280, e 320 rs, c.

Chita sombreada, 320 c. Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c. Cretones barrados, 240 e

320 rs. c. Cretone liso, superior, 320

Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.

Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c. Setineta estreita, lisa, 160

Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.

Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.

Cotin de felpa de côr, 320

Sedas lavradas para vesti dos, 18000, 15500 e 28000 larga a 320 c. TS. C.

Linho e seda branco, para casamento, 1,200 c.

Peitos para lto, com gravatas, 25500.

Musselina brnca assetinada, 600 rs. c. Fustão branco, cordão, 400, rosto, 500.

e 600 rs. c. Merinó crem, 15000 c.

Nansuck brnco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 netro.

Brim brano, de linho 2\$000, 2\$500 e3\$000 m. Alpaca lone 17200 c.

Brim de lino, de côr, 800

Casemira canbraia, 2\$500 c. Costumes de Casemira, 20\$000

Tarlatana, \$000 m. Colchas braicas, 125000 Colchas de côr, 25000, 5\$000 e 10\$00.

Toalhas pan banho, 4\$000 Toalhas paa mesa, 3\$500, 7#000 e 8#00¢

Guardanapis de linho. 3\$500, 6\$000 Lenços de linho, 5\$000 e

8#000. Zephir pan vestido, 200 e

Crelone flancez para lenções, 18200 m.

Las lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rl. c.

La e sela para vestidos, 600 rs. c. Diagonal preta, 2\$000, .

4ф000 е бф100 с. Setineta estampada muito

Morim pelle de ovo, 7\$500. Chalinhos de seda para senhora, 4,500.

Riscado para calca, 240 rs. Flanella americana para côres costume, 2#500 c.

Toalhas de linho para o e 208000

Camisas de percalle, 2\$500 e 3#000

Camisas de linho, moder nas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000

Lenços de setineta emitan do seda, 600 rs. Atoalhado de linho, 2\$200.

Cassinetas cambraias. 560 Algodão americano, 25000

2\$500 e 3\$000 Riscaco listrado para colchão, 500 e 600 rs

Bretanha de linho, 18000 1\$500 e 2\$000 m Cassa branca listada, 200 c.

Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000. Ganga azul, 16000 rs...

Xarel de feltro 48000 e . . Chales d'algodão, 18000 e

2\$000 Merinó preto, 500, 700, 800. 1,8000, 1,8500 e 2,8000 d.

Panno preto, 28000, 28500 e 3\$000 c.

Casemira preta de 28000 e 5,000 c.

Chitas largas, 160, 200 rs. c Metim liso, 160 rs. c. Chales de casemira, 5\$000 mem a 5\$000

68000 e 108000. Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.

Colchas de crochet, 8\$000. Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as |

Pallas para 5\$000, 14\$000

Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.

Chales de la de malha, . 1\$000, 1\$500 2\$000 e 2\$500. Algodão enfestado para len

ções 600, 800 e 18000. Fustão amarello cordão, 4\$000, 5\$000 e 10\$000 600 rs. c.

Molle molle branco muito largo 1\$500 m.

Escossia branca, 500 rs. m Escossia de côr, 600 rs. m. Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.

Cobertores de algodão, . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.

Morim trançado, 8\$000 Zuarte azul, 400 rs. c. Salas de côr para senhora,

2\$500 e 3\$000 Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.

# ARMARINHO

Machinas Singer, para cos tura, acompanhando um pros pecto, que explica a maneira melhor de fazer crochet 22\$000.

Machinas, Brazileira e Sa xonia a 20\$000 e 22\$000. Franja de damasco para mem 12\$000

colchas 2\$000 m. Camisas de crepe para ho

Camisas de la para homem Saias brancas bordadas a

Camisas brancas para senhoras a 38000

a 4\$000.

Paletots brancos para señho ras a 3\$500

SÓ Á DINHEIRO

Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000 Filó de sêda preta a 5\$000 m.

Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e **6**\$000

Leques finos para noivas 10\$000

Leques sortidos 3\$000, . Luvas de pellica branca

para senhoras e homens. Vèos e grinaldas. Enxovaes para baptisados Tapeçaria para collegios. Chromos para album.

Fructeiras de nickel. Anquinhas de arame. Cepas pretas para senhora. Rendas de seda.

Chapéos de sol de côres para homem. Franja de vedrilho. Meias de seda para senhora.

Meias fio de escossia para homem e Sra Toucados finos.

Perfumarias o que ha de Deposito de cristal para

toilettes. Paletots de sêda para ho-

Paletots do casemira cambraia com gola de seda . . . 18\$000

Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.

Punhos brancos de linho 800 1\$000. Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas. Galão para officiaes (alferes) Fichut de merino preto com

vidrilhos. Alamares pretos e de côres. Tiras bordadas. Massadentrificia.

Calcões para banhos. Fasendas doiradas para al-

Fiôres e plumas para cha-

Chapées para senhoras. Quadros para sala de jan-

E-pelhos grandes. Tapetes para sala 25\$000 e 28\$000

Tapetes para quartos. Chapéos para mocinhas. Bonets de seda para homem Espelhos de crystal. Caixas de perfumaria.

Chapéos de sol de seda preta com renda. Chapéos de sol para homem

(vindos do Porto). Bolças de couro da Russia

para senhora. Bolças a tiracollo para homem.

Rendas de linho (do Porto). Caixas de musica.

Casaquinhos ponto de meia lavrados. Cintos dourados e prateados

o que ha de mais moderno Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.

Chales de toquim proprios Para verão.

# RUA JOSE VEIGA

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

# ESPECIALIDADES DE FUMOS

PACOTINHOS

FRACOS

Caporal Mineiro (VEADO) De excellente gosto

Semilla de Hadana De bom paladar

Imperial Fraco e saboroso Flor-fina

. De fina escolha King-tobacco Aromatico meio fraco

Tabac-blond Fraco e delicioso Caporal Brazil

Para cachimbo Aymoré O melhor ao alcance de todos CORTEC

Especial Rio-Novo Superior escolha

Goyano Puro e apreciado

Rio-Nodo Gosto natural Pomba

De 1.ª qualidade Ouro Preto

Gosto agradavel Barbacena Virgem superior

Araxá Muito forte

TABACO DO ORIENTE ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PRE-PARACÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

YMOLIN DERAULIVEIRA

excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

FONTE DA JUVENTUDE

NOVIDADE

Piteiras! C garre ras [ Cachimbos! Fumo do Pará Rio Novo! Pomba ! Goyano ! Jaraguá!

Virgem !

SORTIMENTO COMPLETO

Pacotinhos .

Charutos! Especiaes | Cheirosos Delicioses! Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato-Tudo chegado pelo ultimo paquete.

> BISHAGAS I BRAVO I

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA Material Superior

BOAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodes

Aprompta-se qualquer encommenda BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO



Unico depositario e agente no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI. - Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Esposi-

CH. LORRHLEUX & C.— Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas, tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRES.— Material completo de composição, componidores, cortadores, chamfradores, caixas para typos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.; machinas • ferramentas, para encadernação.

DARBIAY PERRI & FILS.— Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jormes da America do Sul.

A. TURLOT E G. PEIGNOT.— Grande variedade de typos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, typos extra-duros para clisagem, fios, entreli-

nhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o

Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

Està autorisada a dar informações o receber encommendas

# CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes - Jantares - baptisados casa mentos - Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero da molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C, Savodra.

JOSE-VEIGA

MACHINAS A VAPOR PORTATEIS E FIXAS ALAMBIOUES

LAVADORES

DESCASCADORES

VENTILADORES

DESPOLPADORES

RODAS D'AGUA TURBINAS MOINHOS DE FURA

DEBULHADORES. ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubutares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bembas de todos os tamanhos Carneiros hydraulicos para levantar agua Arados, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de solo ede borracha superiores. Oleo especial para machinas.

MHG. COMP.

AUTORISADA POR DECRECTO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO ns. 114 e 116 Rua da Saude.

Santos Rua do General Camara.

S. Paulo Rua do Commercio 14.

SOBRADO

Coatbridge. . . . . Escossia.

Soerabaia . . . . . Java.

NEV-YORK n. 95 Liberty Street CAIXA DO CORREIQ N. 117.